



**Relatório da 14.<sup>a</sup> reunião do Grupo de Trabalho sobre o Futuro do Acordo Internacional do Café, realizada em 10 de junho de 2021**

Item 1:	Adoção da ordem do dia .....	2
Item 2:	Relatório da 13. <sup>a</sup> reunião do Grupo de Trabalho, realizada em 11 de maio de 2021 .....	2
Item 3:	Acordo Internacional do Café: Propostas de mudanças apresentadas pelo Vietnã .....	2
Item 4:	Relatório do Grupo de Redação sobre a reunião realizada em 3 de junho de 2021 e sobre os artigos relacionados com votos e contribuições ....	3
Item 5:	Papel do setor privado .....	5
Item 6:	Próximas etapas .....	6
Item 7:	Designação do Vice-Presidente .....	6
Item 8:	Outros assuntos .....	6
Item 9:	Data da próxima reunião .....	6

O Grupo de Trabalho sobre o Futuro do Acordo Internacional do Café (GTFA) reuniu-se pela décima quarta vez em 10 de junho de 2021. A Presidente, Sr.<sup>a</sup> Stefanie Küng, da Suíça, deu as boas-vindas a todos os participantes e agradeceu aos delegados sua presença.

Representantes dos seguintes Membros estavam presentes on-line, usando o software do Zoom: Brasil, Colômbia, Federação Russa, Honduras, Índia, Indonésia, Japão, Madagascar, México, Papua-Nova Guiné, Peru, Quênia, República Democrática do Congo, Suíça, Togo, Uganda, União Europeia (Alemanha, Irlanda e Suécia) e Vietnã. O Presidente da Junta Consultiva do Setor Privado, Sr. Anil Bhandari, também estava presente.

**Item 1: Adoção da ordem do dia**

1. Foi adotada a ordem do dia que figura no documento [WGFA 62/21 Rev. 2.](#)

**Item 2: Relatório da 13.<sup>a</sup> reunião do Grupo de Trabalho, realizada em 11 de maio de 2021**

2. A Presidente apresentou o relatório da reunião anterior, que figura no documento [WGFA-61/21.](#)
3. O Grupo de Trabalho tomou nota do relatório.

**Item 3: Acordo Internacional do Café: Propostas de mudanças apresentadas pelo Vietnã**

4. A Presidente convidou o delegado do Vietnã a apresentar o conjunto de mudanças que o Vietnã propunha fossem feitas ao Acordo Internacional do Café, enumeradas no documento [WGFA-63/21.](#)
5. A Presidente sugeriu avaliar as propostas do Vietnã individualmente quando cada parte do Acordo fosse discutida pelo Grupo de Trabalho.
6. O Grupo de Trabalho decidiu que as propostas do Vietnã seriam avaliadas e discutidas no futuro, nos momentos apropriados.

**Item 4: Relatório do Grupo de Redação sobre a reunião realizada em 3 de junho de 2021 e sobre os artigos relacionados com votos e contribuições**

7. A Presidente apresentou o item, informando aos delegados que uma mudança era proposta à composição do Grupo de Redação. Dois Membros asiáticos, a Índia e o Vietnã, haviam manifestado interesse em se juntar ao Grupo de Redação, que ainda tinha uma vaga aberta. No interesse de conseguir uma representação ampla, a Presidente propunha que os dois Membros participassem do Grupo de Redação.

8. Não houve objeções à proposta de mudança da composição do Grupo de Redação.

9. O Diretor-Executivo apresentou um relatório sobre a reunião do Grupo de Redação realizada em 3 de junho de 2021. Os delegados do Grupo de Redação haviam recebido uma versão preliminar do documento de discussão sobre votos e contribuições ([WGFA-65/21](#)). Ele notou que as opções referidas no documento não eram exaustivas, por serem um subconjunto das opções disponíveis que mais interesse haviam despertado entre os Membros. Ele esclareceu que a Secretaria era neutra em relação a qualquer opção.

10. As principais questões discutidas pelo Grupo de Redação haviam sido as seguintes:

- Vincular ou desvincular votos e contribuições
- Manter ou mudar a distinção entre Membros exportadores e importadores na determinação dos votos
- Manter ou mudar a distinção entre países exportadores e importadores na determinação das contribuições
- Manter o volume das importações ou exportações como base para o cálculo de votos e/ou contribuições ou usar uma variável diferente.

11. A apresentação do Diretor-Executivo é incluída como Anexo deste relatório.

12. Com respeito ao cálculo de votos, o Diretor-Executivo apresentou duas opções: V1, em que 1.000 votos são divididos igualmente entre os Membros exportadores e importadores (sistema atual); e V2, em que 1.000 votos já não são distribuídos igualmente (mudança do sistema). O Diretor-Executivo reportou que o Grupo de Redação

preferia manter a distinção entre Membros exportadores e importadores na determinação dos votos; assim, o Grupo de Trabalho deveria explorar o ramo V1 e pôr de lado o ramo V2.

13. O ramo V1 continha três opções: V1.1, em que os votos se baseavam no volume das exportações ou importações (sistema atual); V1.2, em que os votos se baseavam no valor das exportações ou importações; e V1.3, em que os votos se baseavam em uma mistura de 50% do valor e 50% do volume das exportações e importações. O Grupo de Redação concluiu que uma mistura de 50%-50% do volume e do valor das importações ou exportações deveria ser usada como base para o cálculo dos votos (ramo V1.3).

14. Com respeito ao cálculo de contribuições, o Diretor-Executivo apresentou duas opções: C1, em que as contribuições calculadas são proporcionais aos votos (sistema atual); e C2, em que as contribuições calculadas não são proporcionais aos votos (mudança do sistema). O Grupo de Redação concluíra que a opção C2 era preferível.

15. O ramo C2 continha três opções: C2.1, em que as contribuições calculadas se baseavam no volume total do comércio; C2.2, em que as contribuições calculadas se baseavam no valor total do comércio; e opção C2.3, em que as contribuições calculadas se baseavam em uma mistura de 50% do valor total do comércio e 50% do volume total do comércio. O Grupo de Redação concluíra que a mistura de 50%-50% do volume e valor totais do comércio deveria ser usada como base para o cálculo das contribuições (opção C2.3).

16. Com respeito à questão de manter ou não a distinção entre países exportadores e importadores na determinação das contribuições, nenhuma decisão fora tomada pelo Grupo de Redação.

17. O delegado de Uganda indagou se algum teste quantitativo fora feito com referência aos ramos V1 e V2. O Diretor-Executivo esclareceu que o Apêndice Estatístico do documento [WGFA-53/21 Rev. 2](#) continha informações completas sobre o impacto de todas as opções na contribuição de cada Membro.

18. O delegado de Papua-Nova Guiné perguntou se a opção C2 subentendia que o novo Acordo manteria o sistema atual de votos básicos e proporcionais. O Diretor-Executivo respondeu que os delegados poderiam discutir e decidir se os votos básicos deveriam ser abolidos ou mudados em algum momento mais tarde.

19. O delegado do Brasil pediu uma representação gráfica de como as contribuições de cada Membro mudariam de acordo com cada cenário.

20. Resumindo o debate deste item da ordem do dia, a Presidente ressaltou duas áreas importantes de convergência no Grupo de Redação: a manutenção da divisão de 50%-50% dos votos entre Membros exportadores e importadores; e o uso de uma mistura de volume e valor para o cálculo de votos e contribuições. Ela notou que algumas delegações precisariam consultar suas capitais e sugeriu que o Grupo de Redação passaria adiante, redigindo um texto que refletisse suas preferências.

#### **Item 5: Papel do setor privado**

21. A Presidente relatou que na última reunião do GTFA houvera concordância entre os delegados quanto aos seguintes três passos com vistas à integração do setor privado na Organização:

- Revitalizar a Junta Consultiva do Setor Privado
- Formalizar o papel da Força-Tarefa Público-Privada do Café; e
- Explorar outras formas de participação pelo setor privado.

22. Com respeito a este último ponto, a Presidente recordou aos delegados que se solicitara à Secretaria o preparo de uma proposta para a instituição de outras formas de participação.

23. O Chefe de Operações apresentou as possíveis categorias de participação em que integrar o setor privado, enumeradas no documento [WGFA-64/21](#).

24. A Presidente reportou o recebimento de uma comunicação do Presidente da Junta Consultiva do Setor Privado, Sr. Anil Bhandari, que fora distribuída aos delegados no documento [WGFA-66/21](#). Nessa comunicação, o Presidente da JCSP fornecia pormenores adicionais de sua proposta para estabelecer uma Organização bicameral.

25. O delegado da União Europeia frisou a importância de garantir a participação ativa da sociedade civil na Organização.

26. O delegado do Brasil afirmou que empresas do setor privado deveriam permanecer na Força-Tarefa Público-Privada do Café e que associações deveriam ser parte da JCSP.

27. O delegado do Quênia recomendou que se explorasse como o Comitê Internacional do Chá integrara o setor privado.

28. A Presidente solicitou que a Secretaria preparasse a minuta de uma proposta sobre a integração do setor privado no novo Acordo, a ser apresentada, primeiro, ao Grupo de Redação e, depois, ao Grupo de Trabalho.

**Item 6: Próximas etapas**

29. Com respeito às próximas etapas do GTFA, a Presidente propôs que o Grupo iniciasse seu exame do texto do novo Acordo, começando pelo Preâmbulo. Para tanto, as delegações que em reuniões anteriores haviam prometido fornecer linguagem específica para uso em emendas haviam sido contatadas. A Secretaria relatara que havia recebido respostas de Papua-Nova Guiné e do Peru. A Colômbia, o Quênia, o México e a Nicarágua haviam novamente sido convidados a enviar suas propostas à Secretaria.

30. Os delegados se manifestaram de acordo quanto ao modo de avançar proposto pela Presidente.

**Item 7: Designação do Vice-Presidente**

31. A Presidente disse que os termos de referência do GTFA constantes no documento [ICC-124-15](#) determinam que a Presidente e o Vice-Presidente devem ser designados pelo Conselho. Ela pediu à Secretaria que incluísse este item na ordem do dia da sessão de setembro do Conselho Internacional do Café.

32. Enquanto isso, a Presidente afirmou que seria útil designar um Vice-Presidente interino. Ela solicitou ao porta-voz dos Membros exportadores, Embaixador Marco Farani, que consultasse informalmente os Membros exportadores e propusesse um Vice-Presidente na próxima sessão do Grupo de Trabalho.

**Item 8: Outros assuntos**

33. A discussão de outros assuntos não foi solicitada.

**Item 9: Data da próxima reunião**

34. A Presidente notou que a próxima reunião do GTFA seria realizada em 8 de julho de 2021.

# **14<sup>th</sup> MEETING OF THE WORKING GROUP ON THE FUTURE OF THE ICA 2007**

Chair: Ms Stefanie Küng, of  
Switzerland

Thursday 10 June 2021



**INTERNATIONAL  
COFFEE  
ORGANIZATION**

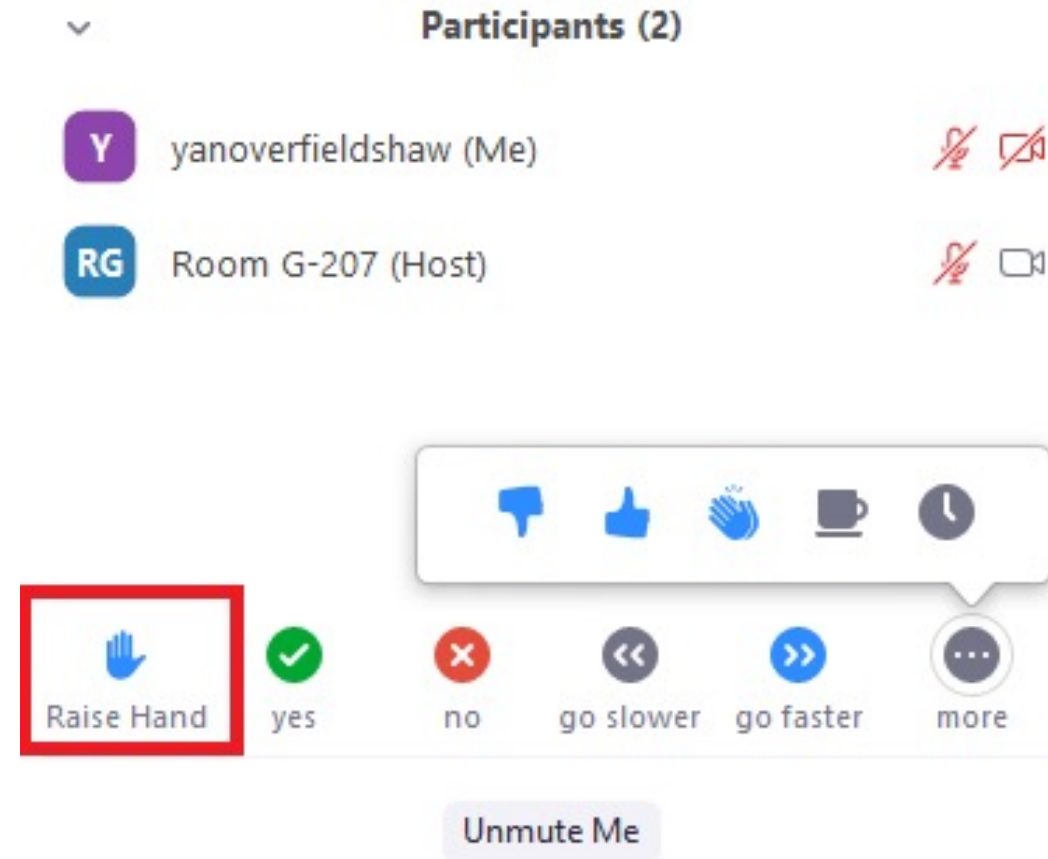
# PROCEDURE ON HOW TO MAKE AN INTERVENTION

1. All Members are on 'mute' accept for the Chair and the Executive Director. This is to reduce noise interruptions during the meeting.

2. If a Member would like to make a verbal intervention, please click on participants and press 'Raise Hand', then the Chair will give you the floor and you can unmute your microphone.

3. When asking a question Members can share their camera if they wish.

4. As a backup option – written questions can also be sent by text to the organizer in the Zoom chat.





# DRAFT AGENDA (WGFA-59/21)

1. Draft Agenda – *to adopt*
2. Votes and contributions – *to consider*
3. Next steps – *to agree*
4. Other business – *to consider*
5. Date of next meeting – *to note*

## Item 3. VOTES AND CONTRIBUTIONS – *to consider* (*Discussion Paper #1*)

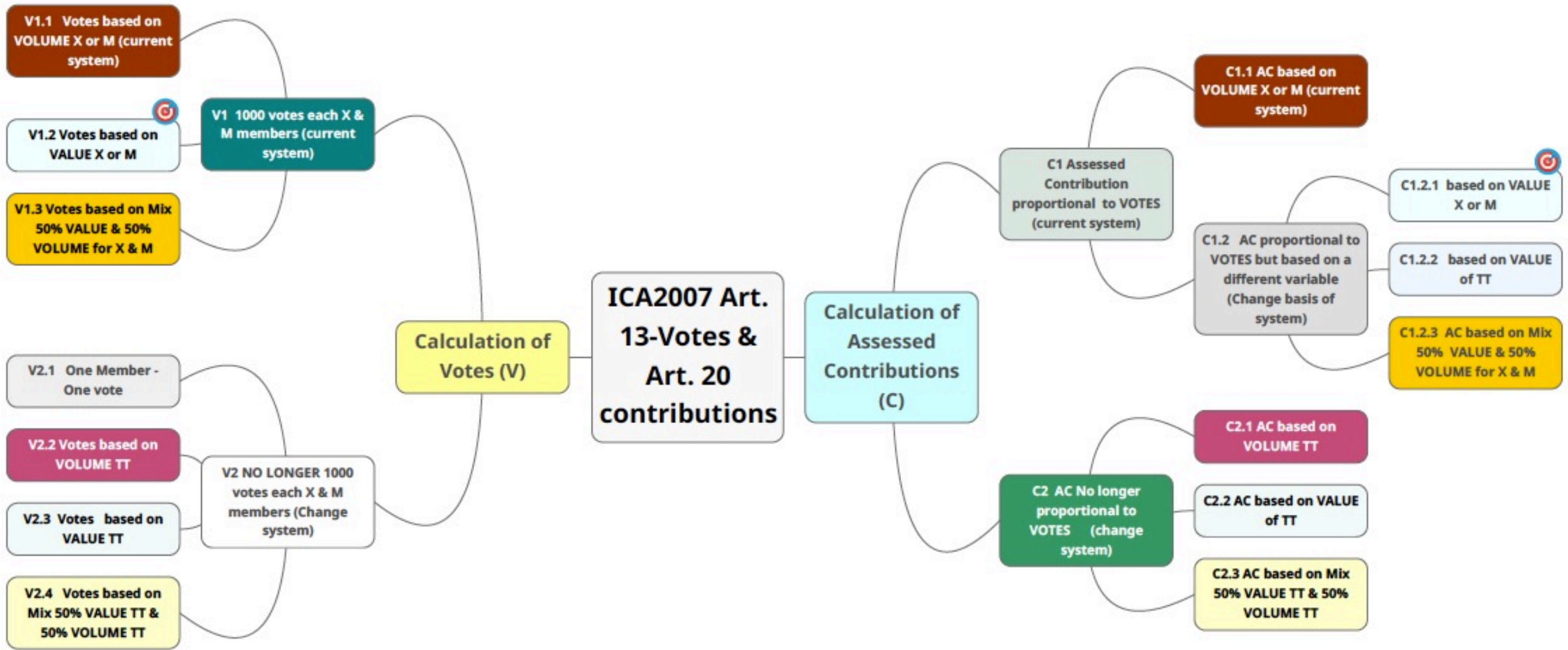
**Membership:** Brazil, Colombia, Côte d'Ivoire, European Union, Honduras, *India*, Japan, Mexico, Papua New Guinea, Russian Federation, Switzerland, Togo

# DISCUSSION PAPER NR. 1

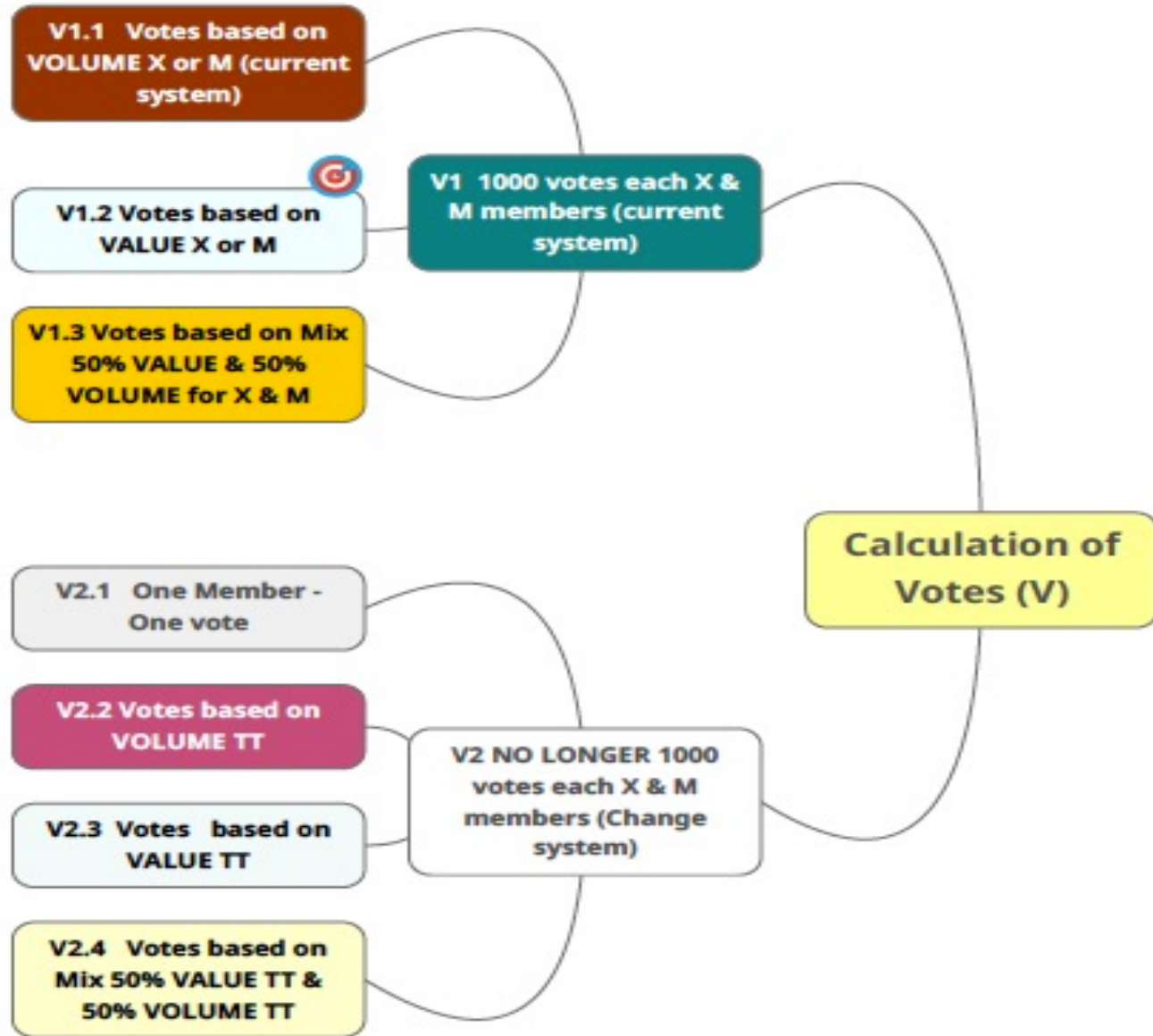
## KEY FEATURES:

1. Description of available options
2. Schematic decision tree presentation (Annexes 1-3)
3. Qualitative: Pros and cons of changing the current system (Annex 4)
4. Quantitative: Impact on votes and contributions (Statistical Appendix)
  
5. Guidance from survey of ICO members
6. Not exhaustive:
  - Fixed vs basic votes
  - Cap on votes/contributions of Members
7. Neutrality of Secretariat

# Annex I: Options for Article 13 (votes) & Article 20 (Assessed Contributions)



# ANNEX II: OPTIONS FOR ARTICLE 13 (VOTES)



# VOTES - 1<sup>st</sup> DECISION POINT

- ❖ V1: 1000 votes each X & M members (current system)
- ❖ V2: No longer 1000 votes each X & M members (change system)

# VOTES - 1<sup>st</sup> DECISION POINT PROS & CONS

❖ V1: 1000 votes each X & M members (current system)

BOX V1: 1000 votes each X & M members (current system)	
PROS	CONS
1. Maintains 50%-50% balance in voting power between X & M members	<ul style="list-style-type: none"><li>• Perpetuates distinction between X &amp; M members, which no longer reflects the coffee global value chain</li></ul>
2. Consistent with overall “spirit” of the ICA (X and M countries) and does not require drastic changes to Agreement	<ul style="list-style-type: none"><li>•</li></ul>

# VOTES - 1<sup>st</sup> DECISION POINT PROS & CONS

❖ V2: No longer 1000 votes each X & M members (change system)

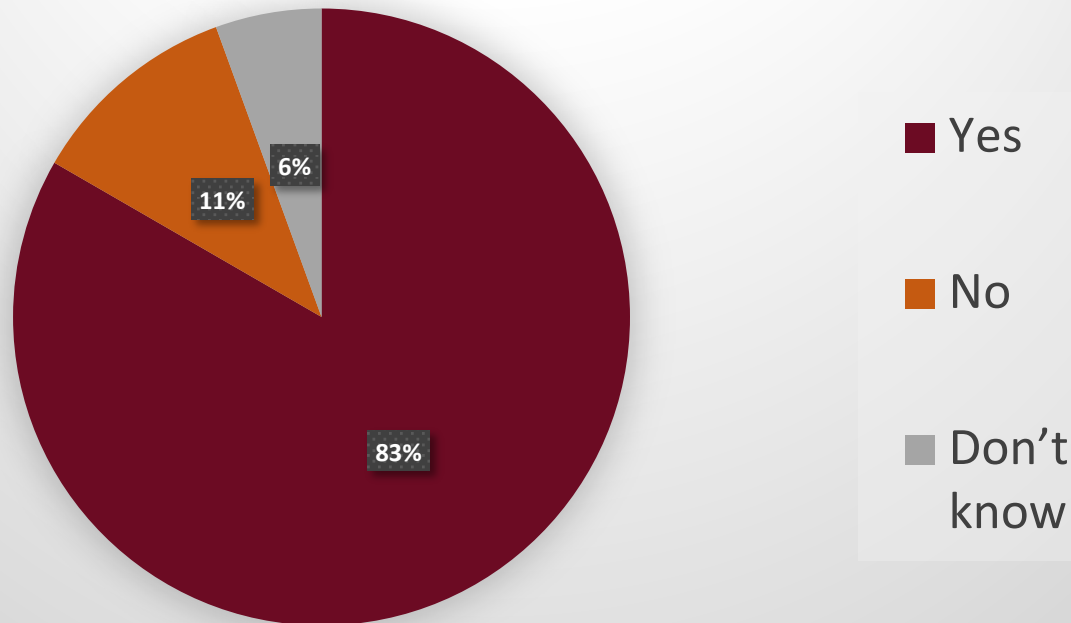
<b>BOX V2: NO LONGER 1000 votes each X &amp; M members (Change system)</b>	
<b>PROS</b>	<b>CONS</b>
1. Recognizes reduction in distinction between X & M members, reflecting the modern global value chain	<ul style="list-style-type: none"><li>• Eliminates balance of 50%-50% voting power among X &amp; M members</li></ul>
2. Captures relative strength of members under the criteria chosen	<ul style="list-style-type: none"><li>• Requires a radical change in the ICA framework and power balance (preamble, decision-making structure, chairmanship / membership, Council, committee etc.)</li></ul>



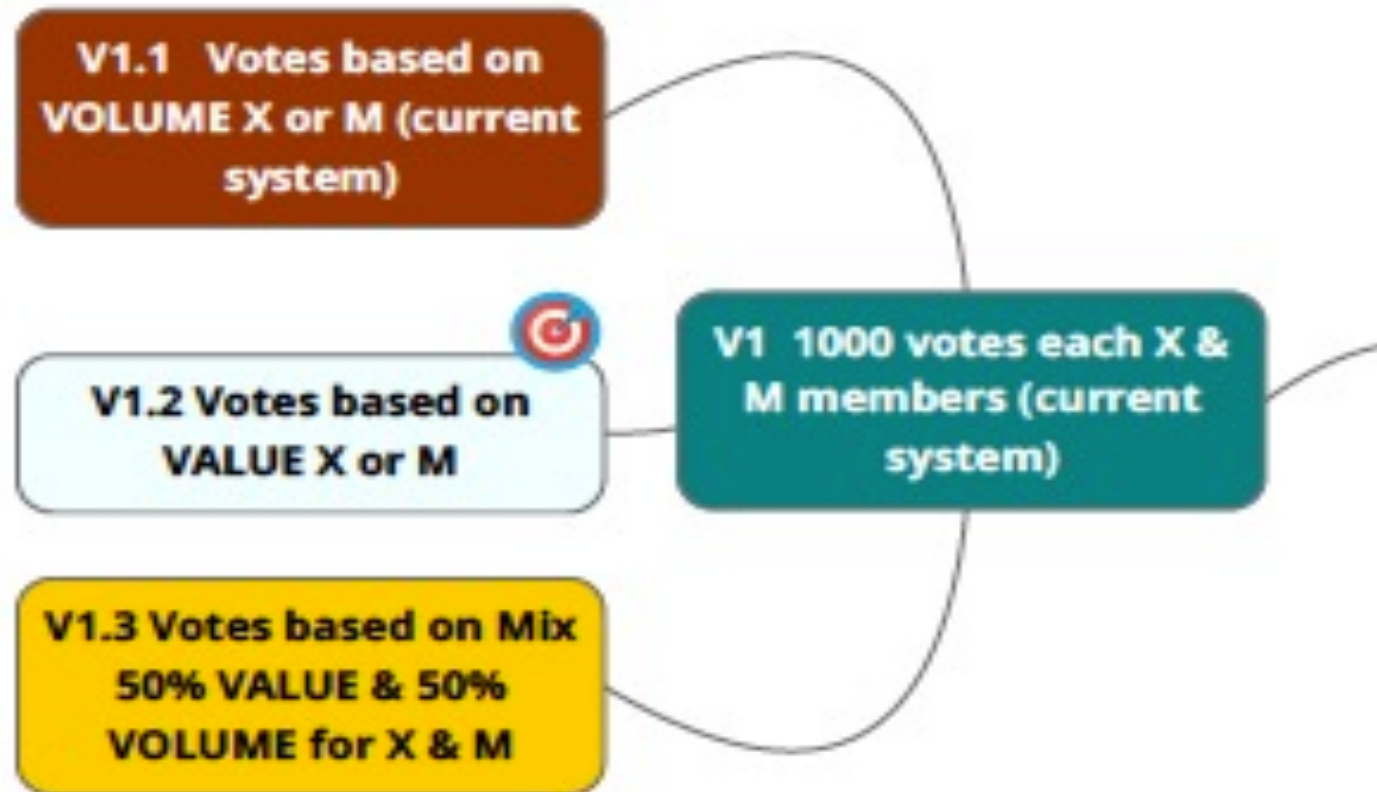
## B. VOTES AND CONTRIBUTIONS: *EXPORTING AND IMPORTING MEMBERS*

- 83% of respondents prefer to continue dividing ICO Members into the Exporting and Importing categories.

Within the current International Coffee Agreement, Members are divided into two categories: exporting and importing. Should this division be maintained in the new Agreement?



# V1: 1000 VOTES EACH X & M MEMBERS (CURRENT SYSTEM)



# VOTES – 2<sup>nd</sup> DECISION POINT (Variant 1)

- ❖ V1.1 Votes based on VOLUME X or M (current system)
- ❖ V1.2 Votes based on VALUE X or M
- ❖ V1.3 Votes based on mix 50% VALUE and 50% VOLUME for X or M

# VOTES – 2<sup>nd</sup> DECISION POINT PROS & CONS (Variant 1)

## ❖ V1.1 Votes based on VOLUME X or M (current system)

<b>BOX V1.1: Votes based on VOLUME X or M (current system)</b>	
<b>PROS</b>	<b>CONS</b>
1. Captures VOLUME dimension and is proportional to share of market volume	1. Does not capture VALUE dimension (earnings).
2. Data easily comparable	2.
3. VOLUME less volatile than VALUE data	3.
4. ICO already set up to handle this system	4. New system needs to be introduced
5. Data easily available	5.

# VOTES – 2<sup>nd</sup> DECISION POINT PROS & CONS (Variant 1)

❖ V1.2: Votes based on VALUE X or M

<b>BOX V1.2: Votes based on VALUE X or M</b>	
<b>PROS</b>	<b>CONS</b>
1. Captures VALUE dimension and is proportional to actual monetary value of coffee traded	1. Does not capture VOLUME dimension.
2. Data is available, although not as reliable as for VOLUME	2. Not easily comparable
3.	3. VALUE more volatile than VOLUME data

# VOTES – 2<sup>nd</sup> DECISION POINT PROS & CONS (Variant 1)

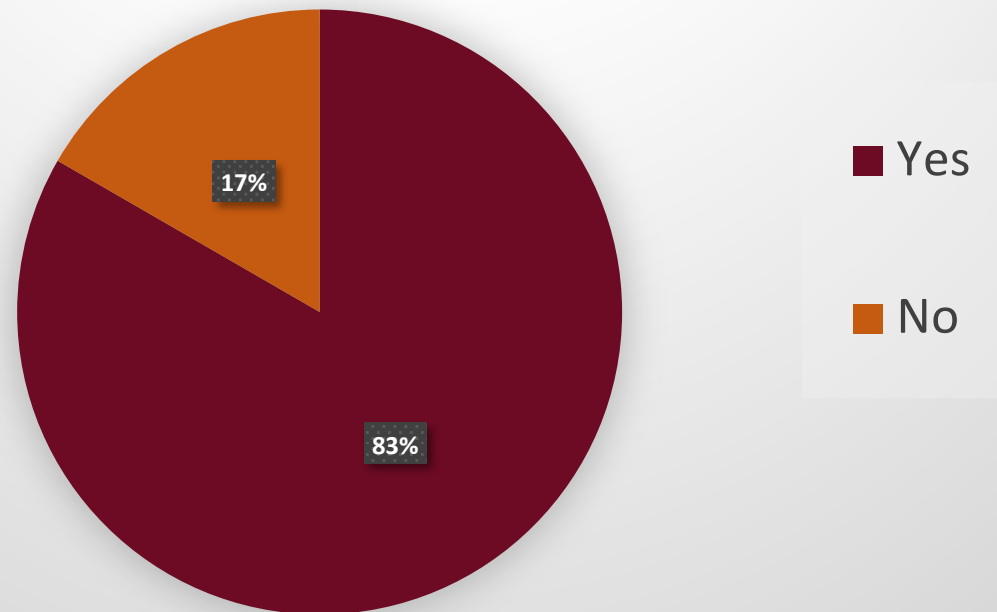
- ❖ V1.3: Votes based on Mix 50% VALUE & 50% VOLUME for X or M

<b>BOX V1.3: Votes based on Mix 50% VALUE &amp; 50% VOLUME for X or M</b>	
<b>PROS</b>	<b>CONS</b>
1. Moderate volatility: higher than VOLUME but lower than VALUE	1. Captures both VOLUME and VALUE dimensions
2. Data is available, although not as reliable as for VOLUME	2. Add layer of complexity by going from 1 (VOLUME) to 2 (VOLUME & VALUE) bases for calculation

## **B. VOTES AND CONTRIBUTIONS: *METHOD OF CALCULATION***

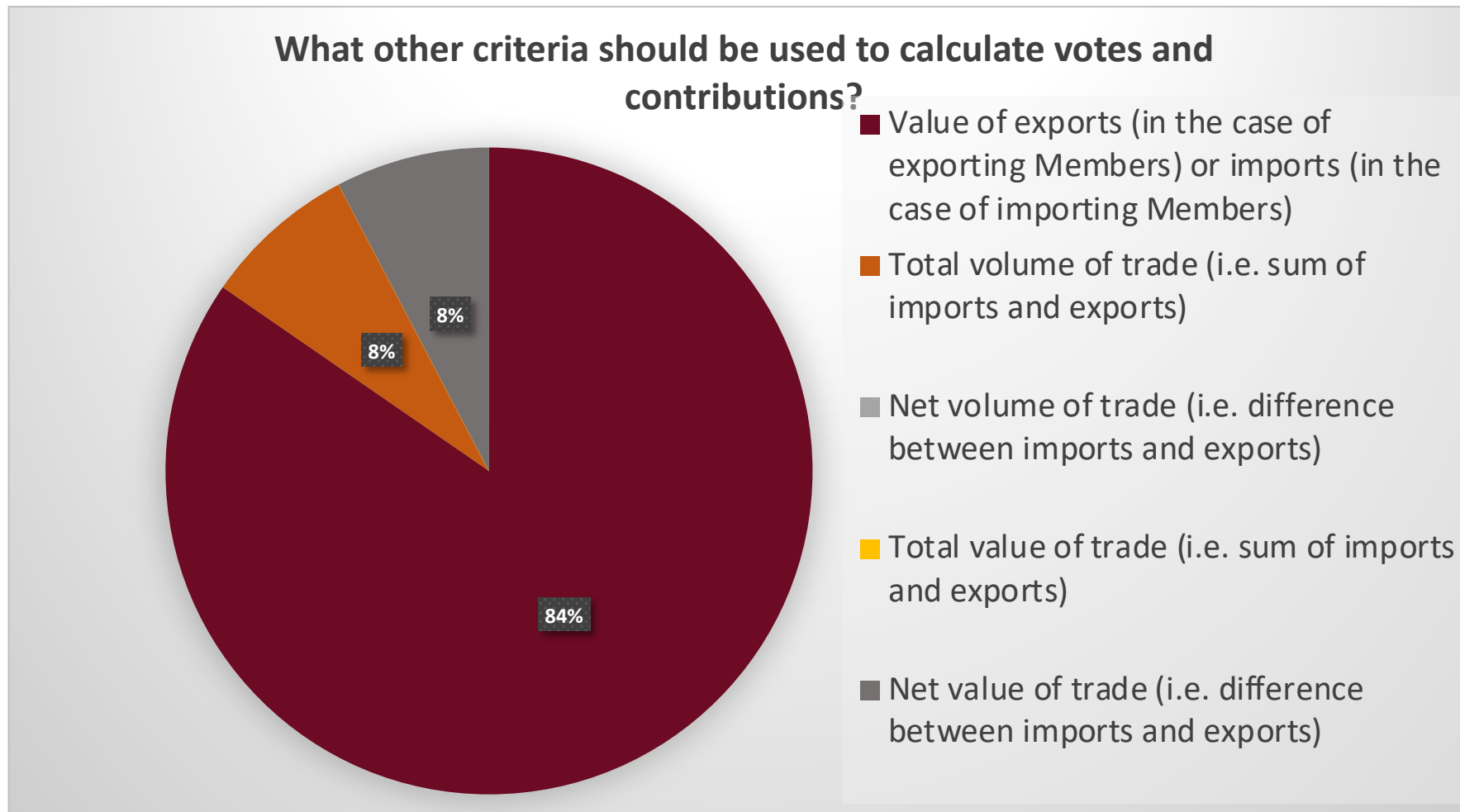
- 83% of respondents would like to maintain the current method of calculation of votes/contributions.

Within the current ICA, votes and contributions are based on the volume of exports (in the case of exporting Members) or imports (in the case of importing Members). Should this method of calculation be maintained in the new Agreement?



## B. VOTES AND CONTRIBUTIONS: *CRITERIA FOR CALCULATION*

- 84% of respondents would also like **value** of exports/imports to be used to calculate votes/contributions.

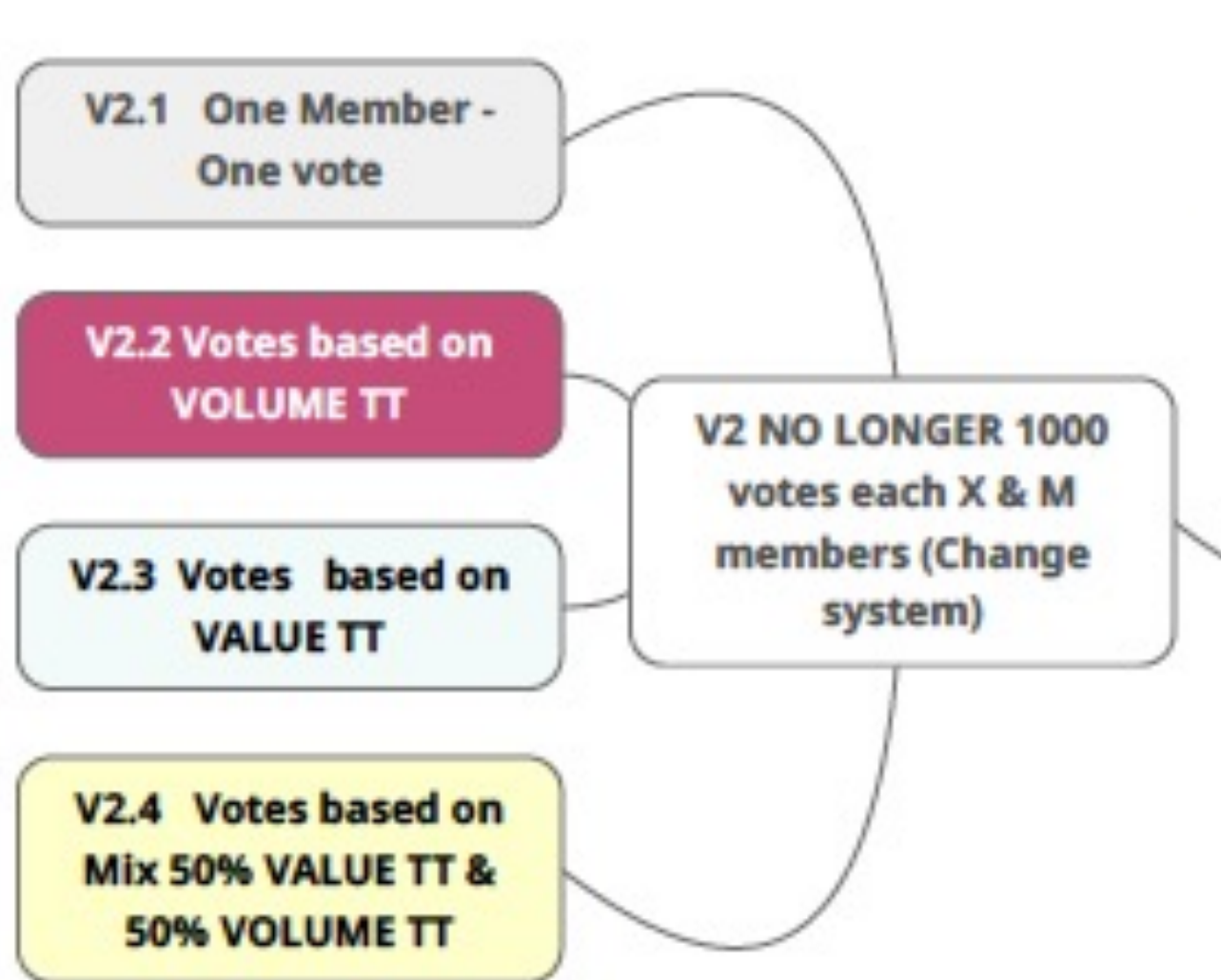




# VOTES – 2<sup>nd</sup> DECISION POINT (Variant 2)

- ❖ V2.1 One member, one vote
- ❖ V2.2 Votes based on VOLUME TT
- ❖ V2.3 Votes based on VALUE TT
- ❖ V2.4 Votes based on Mix 50% VALUE and 50% VOLUME for X and M

# V2: NO LONGER 1000 votes each X & M members (Change system)



# VOTES – 2<sup>nd</sup> DECISION POINT PROS & CONS (Variant 2)

## ❖ V2.1 One member, one vote

BOX V2.1: One member, one vote	
PROS	CONS
1. All members have equal voting rights	<ul style="list-style-type: none"><li>• Unless contributions are also divided equally, leads to situation where Members with small share of global value chain will have same voting power as larger participants</li></ul>
2. Simple to calculate	<ul style="list-style-type: none"><li>• Similar to some multilateral organizations (WTO, UN)</li></ul>
3. Least volatile system: votes will change only when Members enter or leave the ICO	<ul style="list-style-type: none"><li>• Not related to the specific reality of the coffee sector that is the core of the ICA</li></ul>

# VOTES – 2<sup>nd</sup> DECISION POINT PROS & CONS (Variant 2)

## ❖ V2.2 Votes based on VOLUME TT

BOX V2.2: Votes based on VOLUME TT	
PROS	CONS
1. Recognizes increasing interdependence of coffee global value chain by adding VOLUME X + M	1. Does not capture VALUE dimension. Members with low unit VALUE of exports may end up paying a disproportionately high share of contributions
2. Data easily available	2. X Members will have more votes than M Members
3. Data easily comparable	3.
4. Less volatile than VALUE data	4.
5. ICO already set up to handle this system	5.

# VOTES – 2<sup>nd</sup> DECISION POINT PROS & CONS (Variant 2)

## ❖ V2.3 Votes based on VALUE TT

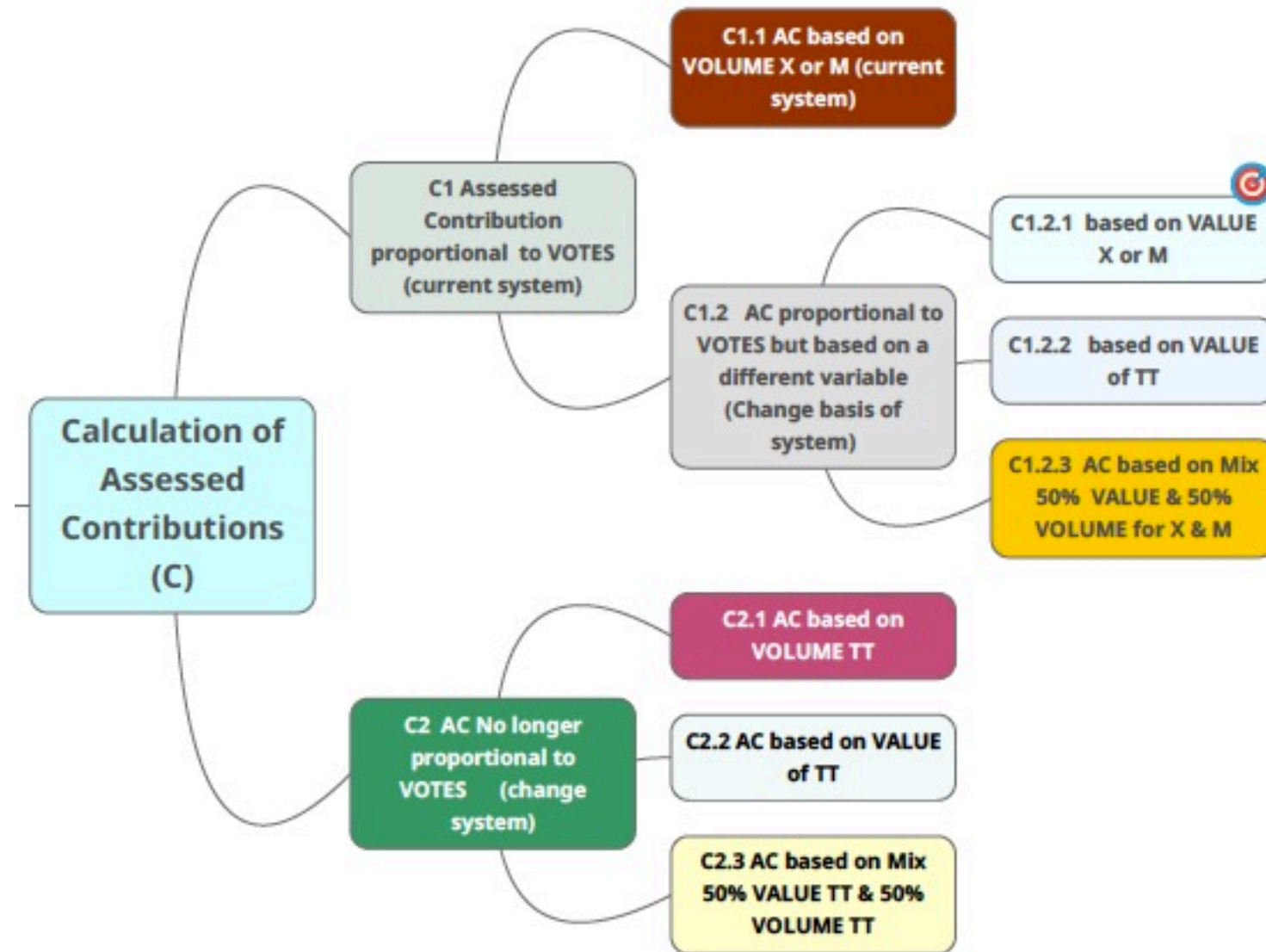
BOX V2.3: Votes based on VALUE TT	
PROS	CONS
1. Recognizes increasing interdependence of coffee global value chain by adding VALUE X + M	1. More volatile than VOLUME data
2.	2. M Members will have more votes than X Members
3.	3. Not easily comparable
4.	4. ICO not set up to handle this system

# VOTES – 2<sup>nd</sup> DECISION POINT PROS & CONS (Variant 2)

- ❖ Votes based on mix 50% VALUE & 50% VOLUME for both X and M

<b>BOX V2.4: Votes based on mix 50% VALUE &amp; 50% VOLUME for both X and M</b>	
<b>PROS</b>	<b>CONS</b>
1. Moderate volatility: higher than VOLUME but lower than VALUE	1. Adds layer of complexity by going from 1 (VOLUME) to 2 (VOLUME & VALUE) bases for calculation
2. Data available, although not as reliable as for VOLUME	2.
3. Captures both VOLUME and VALUE dimensions	3.

# ANNEX III: OPTIONS FOR ARTICLE 20 - ASSESSED CONTRIBUTIONS



# CONTRIBUTIONS - 1<sup>st</sup> DECISION POINT

- ❖ C1: Assessed Contributions (AC) proportional to Votes (current system)
- ❖ C2: AC not proportional to Votes (change system)



# CONTRIBUTIONS - 1<sup>st</sup> DECISION POINT PROS & CONS

## ❖ C1: Assessed Contributions (AC) proportional to Votes (current system)

BOX C1: Assessed Contributions (AC) proportional to Votes (current system)	
PROS	CONS
1. Direct relationship between votes and contributions, i.e. those who contribute more to the ICO have more voting power than those who don't	1. Perpetuates distinction between X & M members that no longer reflects the modern global value chain
2. Maintains 50%-50% balance in voting power and contributions to the budget between X & M members	2. Distinction between votes and contributions is a common practice In the multilateral system (UN, WTO, development banks...)
3.	3. If votes do not reflect the actual value chain, then proportional contributions will also not reflect it
4.	4. Depending on the variable used, proportionality of votes/contributions may imply significant increase in the contributions of some members (X & M)
5.	5. Impact of withdrawal of one Member is duplicated in other category

# CONTRIBUTIONS - 1<sup>st</sup> DECISION POINT PROS & CONS

## ❖ C2: AC no longer proportional to votes (change system)

BOX C2: AC no longer proportional to votes (change system)	
PROS	CONS
1. Recognizes reduction in distinction between X & M members, reflecting the modern global value chain	1. No direct relationship between votes and contributions. Those who contribute more to the ICO do not necessarily have more voting power than those who don't
2. Distinction between votes and contributions is a common practice (UN, WTO, development banks...) In multilateral system	2.
3. Contributions may be proportionate to earnings rather than votes	3.
4. No need to change voting structure of 50% X Members and 50% M members	4.
5. May increase predictability of budget if distribution between X & M changes (M members more punctual in paying)	5.

# CONTRIBUTIONS – 2<sup>nd</sup> DECISION POINT (Variant 1)

## **C1: Assessed Contributions (AC) proportional to Votes (current system)**

C1.1 AC based on VOLUME X or M (current system)

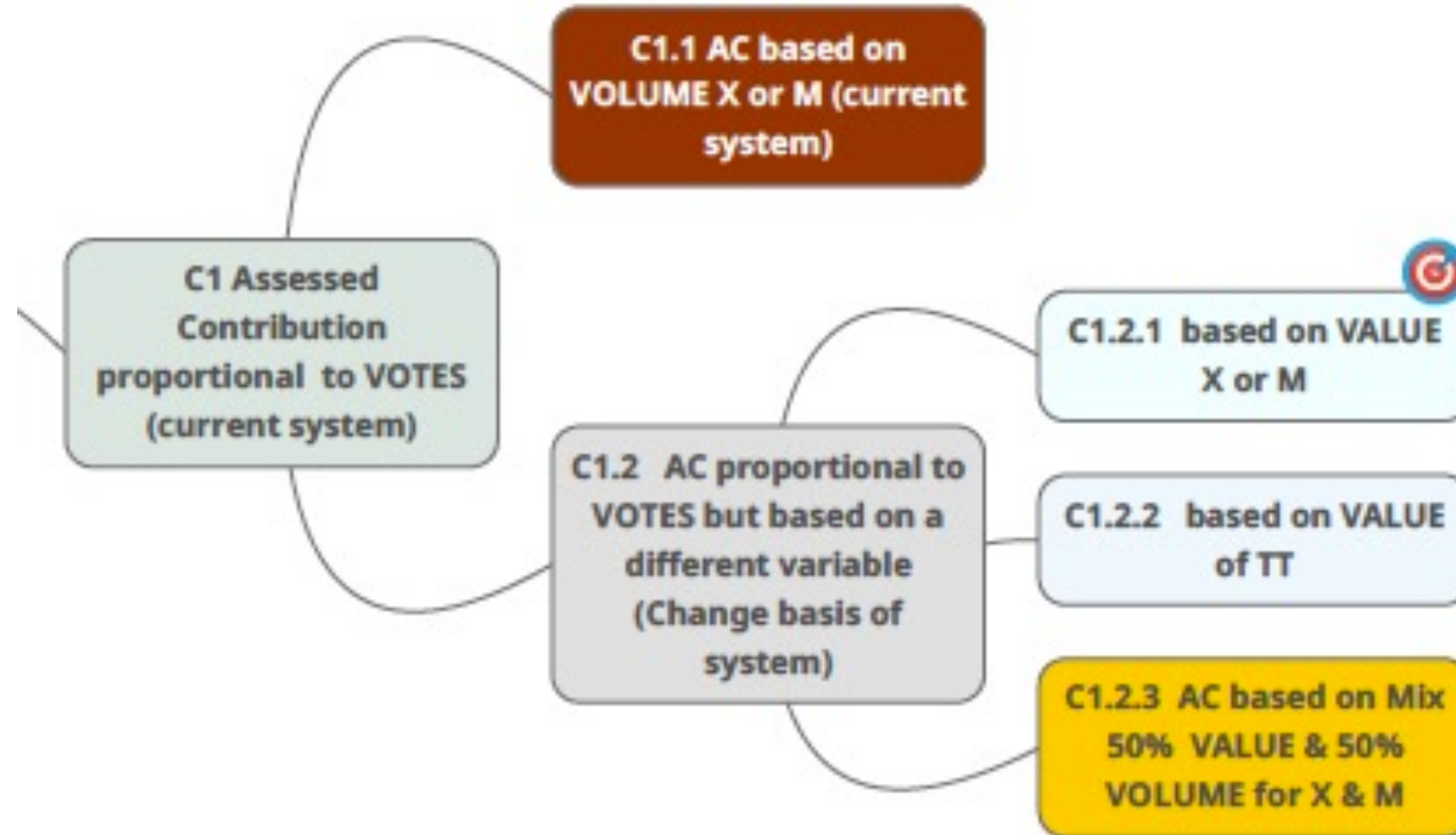
C1.2 AC proportional to votes but based on different variable (change basis of system)

C1.2.1 AC based on VALUE X or M

C1.2.2 AC based on VALUE TT

C1.2.3 AC based on mix 50% VALUE and 50% VOLUME TT

# C1: ASSESSED CONTRIBUTIONS PROPORTIONAL TO VOTES (CURRENT SYSTEM)



# CONTRIBUTIONS – 2<sup>nd</sup> DECISION POINT PROS & CONS (Variant 1)

## C1.1 AC based on VOLUME X or M (current system)

<b>BOX C1.1: AC based on VOLUME X or VOLUME M</b>	
<b>PROS</b>	<b>CONS</b>
1. Captures VOLUME dimension and is proportional to share of market.	1. Does not capture VALUE dimension.
2. Data easily comparable	2. Members with low unit VALUE of exports may have to pay a higher share of contributions
3. VOLUME less volatile than VALUE data	3.
4. ICO already set up to handle this system	4.
5. Data easily available	5.

# CONTRIBUTIONS – 2<sup>nd</sup> DECISION POINT PROS & CONS (Variant 1)

## C1.2.1 AC based on VALUE X or M

<b>BOX C1.2.1: AC based on VALUE X or M</b>	
<b>PROS</b>	<b>CONS</b>
1. Captures VALUE dimension and is proportional to actual monetary value of coffee traded	1. Does not capture VOLUME dimension.
2. Data is available, although not as reliable as for VOLUME	2. Members with low export VOLUME may have to pay a higher share of contributions
3.	3. Not easily comparable
4.	4. VALUE more volatile than VOLUME data

# CONTRIBUTIONS – 2<sup>nd</sup> DECISION POINT PROS & CONS (Variant 1)

## C1.2.2 AC based on VALUE TT

<b>BOX C1.2.2: AC based on VALUE TT</b>	
<b>PROS</b>	<b>CONS</b>
1. Recognizes changes in coffee global value change, countries no longer either export or import, but do both	1. Does not capture VOLUME dimension. Members with low export VOLUME may have to pay a higher share of contributions
2. Captures VALUE dimension and is proportional to actual monetary value of coffee traded	2. Members with low export VOLUME may have to pay a disproportionately high share of contributions
3. Data is available, although not as reliable as for VOLUME	3. VALUE more volatile than VOLUME data
4.	4. Not easily comparable

# CONTRIBUTIONS – 2<sup>nd</sup> DECISION POINT PROS & CONS (Variant 1)

## C1.2.3 AC based on mix 50% VALUE and 50% VOLUME TT

<b>BOX C1.2.3: AC based on mix 50% VALUE and 50% VOLUME for X or M</b>	
<b>PROS</b>	<b>CONS</b>
1. Moderate volatility: higher than VOLUME but lower than VALUE	1. Captures both VOLUME and VALUE dimensions
2. Data available, although not as reliable as for VOLUME	2. Add layer of complexity by going from 1 (VOLUME) to 2 (VOLUME & VALUE) bases for calculation
3.	3. Distribution of contributions among X Members vs M Members partially reflect actuals earnings



# CONTRIBUTIONS – 2<sup>nd</sup> DECISION POINT (Variant 2)

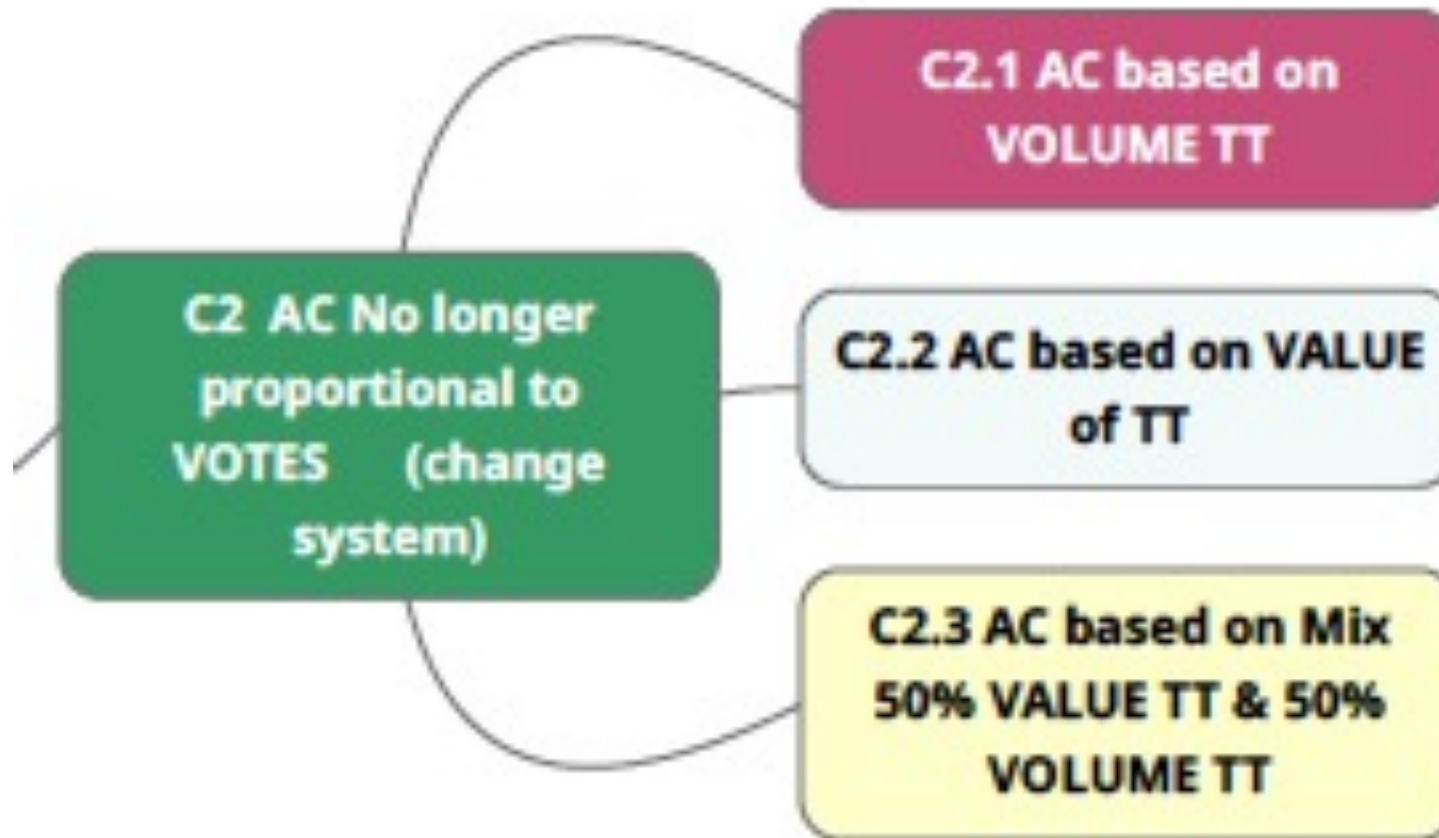
## **C2: Assessed Contributions (AC) not proportional to Votes (change system)**

C2.1 AC based on VOLUME TT

C2.2 AC based on VALUE TT

C2.3 AC based on Mix 50% VALUE and 50% VOLUME  
TT

## C2: ASSESSED CONTRIBUTIONS NO LONGER PROPORTIONAL TO VOTES



# CONTRIBUTIONS – 2<sup>nd</sup> DECISION POINT PROS & CONS (Variant 2)

## C2.1 AC based on VOLUME TT

BOX C2.1: AC based on VOLUME of TT	
PROS	CONS
1. Captures VOLUME dimension of both X & M and is proportional to share of overall market.	1. Does not capture VALUE dimension.
2. Data easily comparable	2. Members with low unit VALUE of exports may have to pay a disproportionately high share of contributions
3. VOLUME less volatile than VALUE data	3.
4. ICO already set up to handle this system	4.
5. Data easily available	5.

# CONTRIBUTIONS – 2<sup>nd</sup> DECISION POINT PROS & CONS (Variant 2)

## C2.2 AC based on VALUE TT

<b>BOX C2.2: AC based on VALUE of TT</b>	
<b>PROS</b>	<b>CONS</b>
1. Captures VALUE dimension and is proportional to actual monetary value of all coffee traded	1. Does not capture VOLUME dimension.
2. Volatility mid-way between VOLUME and VALUE	2. Members with low export VOLUME but high VALUE may have to pay a higher share of contributions
3. Data is available, although not as reliable as for VOLUME	3.
4. Most X Members will pay less	4. Some M Members will pay more
5.	5.

# CONTRIBUTIONS – 2<sup>nd</sup> DECISION POINT PROS & CONS (Variant 2)

## C2.3 AC based on Mix 50% VALUE and 50% VOLUME TT

### BOX C2.3: AC based on Mix 50% VOLUME & 50% VALUE for TT

1. Volatility mid-way between VOLUME and VALUE	1. Captures both VOLUME and VALUE dimensions.
2. Data is available, although not as reliable as for VOLUME	2. Adds layer of complexity by going from 1 (VOLUME) to 2 (VOLUME & VALUE) bases for calculation
3.	3. Not easily comparable

# QUANTITATIVE IMPACT ON VOTES & CONTRIBUTIONS 1

(Statistical Appendix)

- Formulas based on VOLUME (current system) will reflect shares of members in VOLUME of trade but do not reflect differences in VALUE of trade
- Formulas based on VALUE will reflect shares of members in VALUE of trade but do not reflect differences in VOLUME of trade
- Formulas based on a MIX of VOLUME and VALUE will generate an intermediate result

# QUANTITATIVE IMPACT ON VOTES & CONTRIBUTIONS 2

(Statistical Appendix)

- Countries with higher share of VALUE than VOLUME (Votes  $\uparrow$ /Contributions  $\uparrow$ ): Bolivia, Burundi, Colombia, Costa Rica, Cuba, Ecuador, El Salvador, Ethiopia, Honduras, Indonesia, Kenya, Mexico, Panama, Philippines, Rwanda, Switzerland, Thailand, United Kingdom, Venezuela & Yemen
- Countries with higher share of VOLUME than VALUE (Votes  $\downarrow$ /Contributions  $\downarrow$ ): Brazil, Cameroon, Côte d'Ivoire, Japan, Norway, Russian Fed., Togo, Tunisia, Uganda & Viet Nam
- Establish transitional arrangements to soften impact of changes?

**Item 4. NEXT STEPS**

**Item 5. OTHER BUSINESS**

**Item 6. DATE OF NEXT MEETING**



**THANK YOU!**



**INTERNATIONAL  
COFFEE  
ORGANIZATION**